

MÚSICA, ARTE E HISTÓRIA: A EXPERIÊNCIA COM UM CURSO DE EXTENSÃO NO INSTITUTO FEDERAL DE SÃO PAULO, CÂMPUS SÃO ROQUE

Fernando Santiago dos Santos¹; Victor de Moura Lobo²

¹ Professor Doutor Efetivo atuando no curso de Licenciatura em Ciências Biológicas do IFSP
câmpus São Roque e Professor Colaborador do PECIM – FE/Unicamp, fernandoss@ifsp.edu.br

² Graduando do curso de Licenciatura em Ciências Biológicas do IFSP câmpus São Roque, victorlobo.ifsp@gmail.com

RESUMO

Este relato de experiência trata do curso de extensão “Música, Arte e História”, ministrado no segundo semestre de 2017. O curso objetivou contextualizar um breve histórico da arte, com ênfase na música, por meio de episódios históricos. Uma turma de 22 alunos participou das atividades, as quais foram compostas por aulas expositivas dialogadas, dinâmicas, construção de materiais artísticos e discussão de recursos audiovisuais. As autoavaliações demonstraram que o curso foi de grande importância para os participantes, tendo fomentado o gosto pela arte, pela música e pela história, atestando a relevância altamente significativa de cursos de extensão ministrados pelo IFSP.

Palavras-chave: extensão; curso livre; Brasital Cultural.

ABSTRACT

The present paper reports the experience with an extension course, “Music, Art and History”, implemented in the second semester of 2017. The course aimed at contextualizing a brief music-centered, art history with historical episodes. A group of 22 participants developed activities, such as dialog-exposing classes, dynamics, artistic material build-up, and discussion of audiovisual resources. Self assessment has shown that participants considered the course as important and art, music and history stimulating, thus emphasizing the highly significant relevance of extension courses at the Federal Institute of Sao Paulo.

Keywords: extension; free course; Brasital Cultural.

INTRODUÇÃO

A história da Arte, com ênfase nos aspectos musicais, é uma das vertentes mais interessantes para a discussão da organização social em diferentes períodos históricos (BENNET, 1986; CARPEAUX, 2001). Por meio da contextualização histórica, pode-se compreender as múltiplas relações que permeiam a construção social e, por conseguinte, aspectos econômicos, políticos, religiosos, científicos, entre outros (COLL; TEREBOISKY, 2000).

Ao se estudar a música e a arte de forma geral, em contexto histórico, pode-se perceber, por meio de um olhar crítico, como as influências de tais manifestações culturais moldaram a forma de pensamento da humanidade, culminando com diversas mudanças de atitude, perspectiva e postura frente ao próprio meio em que os seres humanos estão inseridos (CANDÉ, 2001).

A música e a arte são linguagens que temos de aprender por meio da percepção e da expressão. Em primeiro lugar, aprendemos escutando música, cantando, fazendo ritmos e dramatizando diversas situações de nossas vidas. A música e a arte são desfrutadas em nossa vida cotidiana, e os sentidos são treinados por meio de conceitos teóricos como altura, timbre, intensidade, noção do belo e da estética etc. (WISNIK, 1999).

Gértrudix-Barrio e colaboradores (2016) apontam que muitas investigações têm demonstrado a importância da música para o ser humano no sentido de desenvolver suas habilidades criativas e imaginativas; além disso, o estudo de música e arte também pode potencializar o pensamento lógico e capacidade de raciocínio. Gardner (1995) afirmou que o ser humano possui sete inteligências, entre elas a musical.

Partindo-se dessas premissas, a formulação de um curso de extensão denominado *Música, Arte e História* (Protocolo SigProj nº. 270318.1453.250506.11052017) procurou responder às seguintes perguntas: “É possível trabalhar o histórico da arte, com ênfase na música, por meio de episódios históricos?”, e “Um curso desta natureza pode fomentar a busca por outros cursos semelhantes?”.

A proposta objetivou integrar, em uma abordagem teórico-prática, aspectos da história da arte, com ênfase na música, por meio de episódios históricos. Além disso, objetivou-se a promoção da integração entre os participantes por meio de dinâmicas e outras atividades de cunho colaborativo.

DESENVOLVIMENTO DAS AÇÕES

Oferta e estrutura do curso

O curso foi ministrado de agosto a dezembro de 2017 em uma sala da Brasital Cultural, um complexo arquitetônico da Prefeitura Municipal de São Roque, situado à Rua Aracaí, nº 250, no Centro de São Roque – SP (Figura 1). A carga horária do curso foi de 40 horas, com aulas semanais.

O espaço físico contemplou uma sala de aula com aparelho de projeção e *notebook*, além de recursos de áudio. Algumas atividades também foram realizadas em espaços ao ar livre dentro da Brasital Cultural.



FIGURA 1. Visão de parte da Brasital Cultural. A sala de aula onde o curso foi desenvolvido está assinalada pela elipse branca (crédito da imagem: Vander Luiz, <http://tinyurl.com/ydx7reu8>).

Como previsto no Edital 17/2017, foram abertas 40 vagas. Dos 36 alunos matriculados, apenas 22 efetivamente participaram até sua conclusão. O único requisito para participação era a idade mínima de 16 anos. Sendo assim, o público-alvo compre-

endeu quaisquer pessoas interessadas no curso. A formação dos participantes e suas idades constam do Quadro 1.

	16-20 anos	20-30 anos	30-40 anos	> 40 anos	EM incompl.	EM compl.	Graduação
N	5	7	6	4	5	14	3

QUADRO 1. Formação dos participantes e faixa etária (N = número de participantes; EM = Ensino Médio). Foram considerados apenas os 22 participantes que permaneceram até o final do curso.

Os conteúdos desenvolvidos durante o curso (Quadro 2) abrangeram o espectro histórico normalmente tratado em cursos de História da Arte, como pode ser visto em Kerdna (2018) e Da Rolt (2012), entre outros.

Período Antigo	Arte e Música da Pré-História
	Arte e Música do Crescente Fértil: Egito, Suméria, Babilônia e Mesopotâmia
	Arte e Música da Antiguidade do Oriente: Índia, China, Japão e Coreia
Período Helênico	Arte e Música da Antiguidade Clássica: Grécia e Roma
Período Medieval	Arte e Música da Idade Média: Europa e Países Árabes
Período Renascentista	Arte e Música da Renascença: Europa
Período de Transição	Arte e Música do Barroco: Europa e Brasil Arte e Música do Classicismo
Século XIX	Música e Arte do Romantismo e Nacionalismo
Período Contemporâneo	Música e Arte dos séculos XX e XXI

QUADRO 2. Conteúdo programático do curso “Música, Arte e História”.

2.2 ESTRATÉGIAS DE DESENVOLVIMENTO DO CURSO

Para facilitar o acesso aos materiais (apostilas, slides, vídeos etc.), foi criado um grupo na rede social FaceBook® (<https://www.facebook.com/groups/1680762065547173/>). O grupo é mantido na opção “Grupo Fechado” para permitir o acesso somente aos participantes (Figura 2). Além desse grupo em rede social, foi criado um grupo no aplicativo Whatsapp® para compartilhar notícias sobre as aulas, avisos e outras informações de forma mais rápida e eficiente. Os e-mails de cada partici-

pante também foram utilizados para troca de informações, uma vez que nem todos os participantes quiseram participar do grupo do Whatsapp®.



FIGURA 2. Página introdutória do grupo homônimo do curso de extensão (crédito: Fernando Santiago dos Santos, 2017).

Os diferentes materiais utilizados durante as aulas ficaram armazenados na seção “Arquivos” do grupo em rede social (Figura 3) e puderam ser utilizados por meio de *download* a partir dessa plataforma.



FIGURA 3. Arquivos utilizados durante o curso, disponíveis para *download* pelos participantes (crédito: Fernando Santiago dos Santos, 2017).

Os encontros semanais mesclavam, rotineiramente, aulas expositivas dialogadas com apresentação de *slides* em PowerPoint® (Figura 4), dinâmicas em duplas ou grupos, construção de materiais artísticos (esculturas, desenhos etc.) e discussão de recursos audiovisuais, tais como vídeos e gravações retirados, principalmente, de programas como o YouTube®. Ademais, foram realizadas rodas de debates sobre aspectos lúdico-educacionais referentes aos conteúdos, leitura e debate de textos relacionados à história da música e da arte e anotações pontuais sobre a ciência ocidental relacionada aos períodos de arte e música.



FIGURA 4. Exemplo de *slides* do PowerPoint® utilizados durante as aulas (crédito: Fernando Santiago dos Santos, 2017).

2.3 AVALIAÇÃO DO CURSO

A avaliação foi realizada de forma contínua a cada aula e foi baseada, principalmente, em participação durante os encontros. A porcentagem mínima de 75% de frequência, requisito formal exigido pelo edital, foi atendida.

Uma autoavaliação foi feita ao término do curso, durante um café comunitário, tanto de forma oral, com livre expressão dos participantes, quanto por meio de uma redação livre. Não foram realizadas avaliações do tipo provas, exames, questionários e análogos devido à própria concepção do curso e de sua proposta.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

O grupo de 22 participantes foi heterogêneo em faixa etária, com destaque para 31,8% de adultos entre 20 e 30 anos de idade e 22,7% de público adolescente, ainda cursando o Ensino Médio. Em contrapartida, 63,6% dos participantes tinham o Ensino Médio completo. Apenas uma pequena parcela (13,6%) tinha graduação completa. Embora tais disparidades sejam razoavelmente grandes, as estratégias tomadas durante as aulas, enfatizando os aspectos colaborativos e dinâmicos, puderam integrar participantes de diferentes faixas etárias e formação escolar.

O curso “Música, Arte e História” possui relação direta com o ensino, uma vez que os conhecimentos do curso provavelmente serviram para subsidiar ações de aprimoramento da visão de mundo por meio da música, das artes em geral e da relação com a ciência e os contextos históricos. A extensão foi garantida por meio do acesso aberto a quaisquer pessoas que quiseram realizar o curso.

A análise da experiência sinaliza que é totalmente possível discutir o histórico da arte, com ênfase na música, por meio de episódios históricos. As autoavaliações também apontaram que o curso fomentou a procura por outros cursos de história da arte e/ou história da música, resultados positivos e que confirmam, ainda que preliminarmente, os objetivos desta proposta. Desta maneira, verificamos que os cursos de extensão cumprem seu papel social de levar os conhecimentos acadêmicos para um público que não tem, regularmente, contato com esta realidade.

REFERÊNCIAS

BENNETT, R. **Uma breve história da música**. Rio de Janeiro: Zahar, 1986.

CANDÉ, R. de. **História Universal da música**. São Paulo: Martins Fontes, 2001 (2 vol).

CARPEAUX, O. M. **Livro de Ouro da História da música**. Edição revisada e ampliada de "Uma nova história da música". Rio de Janeiro: Ediouro, 2001.

COLL, C.; TEBEROSKY, A. **Aprendendo Arte**. São Paulo: Ática, 2000.

DA ROLT, C. **Plano de ensino: História da Arte**, 2012. Disponível em: <cursos.unipampa.edu.br/cursos/pedagogia/files/2011/09/JH0037-2011-2_Clovis.pdf>. Acesso em: 01 jun. 2018.

GARDNER, H. **Inteligências múltiplas: a teoria na prática**. Porto Alegre: Artmed, 1995.

GÉRTRUDIX-BARRIO, F.; RIVAS-REBAQUE, B.; GÉRTRUDIX, M. Analysis of musical learning experiences through the use of digital applications of students in the degree in early childhood education. **Proceedings and abstracts**. INTED, 2016.

KERDINA. **História da Arte**, 2018. Disponível em: <<http://historia-da-arte.info/>>. Acesso em: 30 mai. 2018.

WISNIK, J. M. **O Som e o Sentido**. São Paulo: Companhia das Letras, 1999.